



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO (RQS) N° 604, DE 2019

Homenagem de pesar pelo falecimento do jornalista Paulo Henrique Amorim.

**DESPACHO:** Encaminhe-se

**AUTORIA:** Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Paulo Paim

## REQUERIMENTO Nº DE

SF/19828.64494-10 (LexEdit)

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Paulo Henrique Amorim, bem como a apresentação de condolências a mulher, a jornalista Geórgia Pinheiro, e sua filha, Maria Amorim.

### JUSTIFICAÇÃO

O jornalista Paulo Henrique dos Santos Amorim nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1942. Formado em Sociologia e Política. Trabalhou em jornais, revistas, televisão, Internet e publicou livros. Cobriu eventos com repercussão internacional: a eclosão do vírus ebola na África (1975 a 1976); a eleição (1992) e a posse do então novo presidente norte-americano Bill Clinton (1993); os distúrbios raciais (1992) e o terremoto (1994) de Los Angeles; a guerra civil de Ruanda e a rebelião zapatista no México (1994).

O primeiro emprego como jornalista foi no jornal A Noite, no Rio de Janeiro em 1961, ano em que fez a cobertura para o jornal, a renúncia do presidente Jânio Quadros e a tentativa do governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, o qual formou a Cadeia da Legalidade para garantir a posse do vice, João Goulart, que seria derrubado em 1964.

Trabalhou em Nova Iorque, nos Estados Unidos como correspondente internacional. Foi contratado pela Editora Abril para ser repórter e correspondente internacional, primeiro da revista Realidade, depois da revista Veja, sendo seu primeiro correspondente internacional.

Passou pelas emissoras de TVs Manchete e Globo, tendo aberto sucursais para esses veículos em Nova Iorque, passando parte da sua vida trabalhando no exterior.

Em 1996, deixou a Globo pela Rede Bandeirantes, onde passou a apresentar o telejornal Jornal da Band e o programa político Fogo Cruzado, que por adotar postura independente, já produziu desentendimentos com diversos políticos ao vivo. Em 1999 deixou a Band.

No mesmo ano, a TV Cultura o contratou, apresentando o talk-show Conversa Afiada que chegou a ser exibido também pela TVE Brasil e na TV NBR. O programa durou até o final de 2002, quando terminou o contrato.

Em 2003, foi contratado pela Rede Record, onde apresentou o telejornal noturno Jornal da Record 2ª Edição (extinto em 5 de janeiro de 2007) e o Edição de Notícias. De 2004 até o final de janeiro de 2006, passou a apresentar a revista eletrônica exibida no final de tarde Tudo a Ver. Em fevereiro de 2006, passou a apresentar o programa Domingo Espetacular.

Prêmios recebidos: Em 1972 ganha o Prêmio Esso na categoria Prêmio Esso de informação econômica pela reportagem "A renda dos brasileiros" na revista Veja; em 1999, o Programa Jornal da Band, apresentado por Amorim, ganhou o prêmio de Melhor Telejornal de 98 da APCA; no mesmo ano o programa Fogo Cruzado ganhou o prêmio de Melhor Programa Jornalístico da APCA; em 2016 o Site Conversa Afiada ganha o Prêmio Influenciadores Digitais 2016 na categoria "Economia, Política e Atualidades".

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Paulo Henrique Amorim, bem como a apresentação de condolências a mulher, a jornalista Geórgia Pinheiro, e sua filha, Maria Amorim.

---

Sala das Sessões, 10 de julho de 2019.

**Senador Paulo Paim**  
(PT - RS)

**Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa**

